

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas

Continente e Ilhas 24\$00
Ultramar 29\$00 e 60\$00
Estrangeiro 40\$00 e 90\$00
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

NOTA:

Consideramos assinante quem ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentis que muito nos desvaneco.

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Noutel de Abru

Figueiró dos Vinhos

CAMPELO...

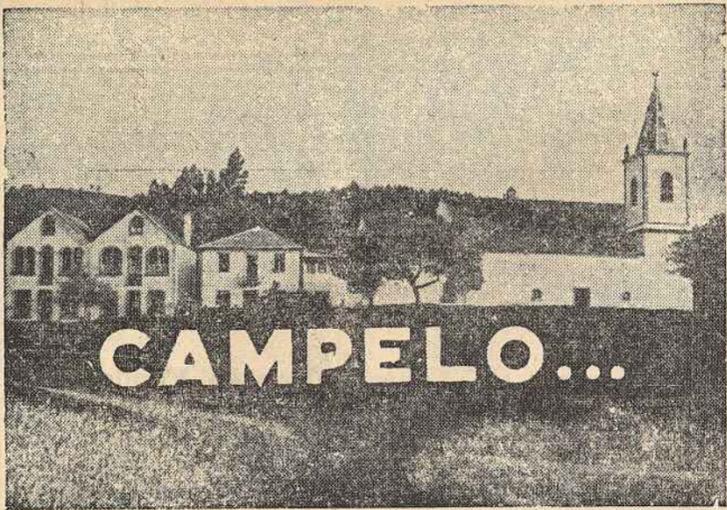
O acesso à sede do concelho

E' muito discutível se o actual traçado da estrada de Mac Adam que liga Campelo à Estrada Nacional é o que melhor satisfaz os interesses das populações.

Sem que a afirmação envolva menos respeito pela memória do cidadão a quem se deve agradecer tal empreendimento, diremos que não é, pois não se aceitam, mesmo na época em que foi aberta, tão acentuados declives que facilmente teriam sido evitados com orientação diferente.

poeira formando-se lamaçais no Inverno.

Na verdade, só a necessidade justifica a utilização de tal via—a única existente—pois a que adormeceu há muitas dezenas de anos nas Relvas do Espinhal e cujo prolongamento até Castanheira de Pera tanto contribuiria para a valorização da freguesia e dos concelhos limitrofes—Penela, Miranda do Corvo, Lousã, Castanheira de Pera e outros—essa, amaldiçoada pelos deuses, jamais acordará... não se ma-



O desenvolvimento económico e o progresso social de qualquer região implicam a criação de vias que tornem as deslocações fáceis, cómodas, económicas e rápidas e, se é certo que há a contar com o meio físico, também não é menos exacto que a ciência e técnica modernas se alteram e transformam com facilidade.

A estrada em questão foi construída há dezenas de anos; o seu piso é irregular e, por escassez de camadas periódicas de terra apropriada, que não abunda nas proximidades, o leito perde a consistência e as pedras—brita—vão se desagregando; danificando, portanto, prematuramente, as viaturas que a percorrem. De resto, no Verão, a passagem dos automóveis origina imensa

terializando, portanto, uma pretensão das gentes que já tem um século!...

A sua reparação e conservação está, como é lógico, a cargo da Câmara Municipal e não temos razão para supor que haja da parte desta incúria pelo problema, até porque nesse trabalho são utilizados, salvo erro, 2 cantoneiros com carácter de permanência; simplesmente, não estão ao alcance desses modestos e dedicados servidores os meios aconselhados para bem desempenharem a sua missão.

Enquanto não for possível a solução ideal, ou seja, o alcatroamento dos seus 11 Kms, parece-nos que poderiam ser removidos, parcialmente, os inconvenientes referidos, se na

Continuação na 4.ª página

Encerramento de Curso

Com cerimónias que principiam às 14 horas e entre as quais se destaca uma récita, seguida de exposição de trabalhos encerra-se amanhã o Curso de Formação Familiar Rural que tem estado a funcionar nesta vila sob a direcção das Sr.ªs DD. Maria Helena João e Maria Júlia Margaça a quem agradecemos a gentileza dos convites enviados.

A iniciativa deste Curso deve-se à Direcção da Casa do Povo a quem são devidos os maiores encómios.

Acabou a mudança da Hora

Segundo determinação superior, deixam de se atrasar os relógios na madrugada do primeiro de Outubro, passando a hora a ser a mesma durante todo o ano.

Portanto, não atrase o seu relógio; a hora será doravante a chamada «hora de verão»...

Nascimento

Ficou enriquecido o lar do nosso conterrâneo e probo comerciante local, Sr. Vergílio do Carmo Rodrigues, em virtude de sua esposa haver dado à luz um robusto menino, na sua residência.

Assinalando o feliz evento, endereçamos parabéns aos pais com os votos das maiores felicidades para o neófito.

Casamento

Na Basilica de Fátima, contraíram matrimónio os distintos professores da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, Ex.ª Sr.ª Dr.ª D. Maria Marcelina Correia, de Freitas Monteiro e Sr. Dr. Mário da Costa Armelím.

Ao simpático casal que fixará residência entre nós desejamos um lar repleto de bênçãos de Deus.

A Publicidade

A publicidade é absolutamente indispensável nos nossos tempos.

Se muitos anunciam, aqueles que o não fazem, ficam esquecidos.

Eis razão porque V. Ex.ª deve anunciar neste Jornal, um dos mais lidos jornais da província.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

AS JUNTAS DE FREGUESIA E O PROGRESSO RURAL

Nunca como na hora presente se tornou indispensável a acção infatigável e eficiente das Juntas de Freguesia. O êxodo rural e muitos dos desânimos do nosso agricultor têm como causa presente e remota a apatia e a autêntica inépcia dos homens que dirigiram e dirigem ineficaz ou negligentemente o destino das populações.

Estas estão sempre prontas a colaborar no desenvolvimento do seu rincão natal, com generosidade e abnegação. Sempre prontas a sacrificar pela evolução da terra, que o lavrador revolveu com a força e o suor do seu corpo empunhando o arado e a enxada. Sempre disposto está o nosso homem do campo a salvar e a valorizar os pobres rendimentos do seu solo, mas, para tanto, é necessário o cumprimento dum programa sério

de revalorização rural. Eis a grande verdade de todos os tempos, e, muito particularmente da hora que passa e que teremos de vencer, custe o que custar.

Para lá das funções rotineiras dos vogais das J. Freguesias, que, infelizmente, nem sempre são executadas, como sejam a reparação de fontes e caminhos vicinais, a limpeza dos cemitérios, a plantação de matos ou arvoredos em terrenos baldios, e a revisão anual do recenseamento dos pobres e indigentes, existem ainda atribuições mais vastas e de longo alcance, algumas delas consignadas no Código Administrativo, mas de vivência efémera. Ele aponta nos a construção de fontes e caminhos, a distribuição de socorros aos indigentes e pobres, o estabelecimento de cantinas escolares e até aulas de ginástica. No entanto, verdade, verdadeira, a doutrina expandida pelo legislador é quase sempre pura letra morta!

Por que motivo esta anomalia, esta lamentável negligência, esta traição?

Pelo Código Administrativo a Junta de Freguesia tem por missão:

- Estabelecer taxas;
- Requerer a comparticipação financeira do Estado para a realização de melhoramentos rurais, obras de água e saneamentos.

Assim, parece que «nih i obsta» à livre expansão e engrandecimento de qualquer Junta de Freguesia... Ou, haverá, porventura, algum ferrinho a entrar toda a possibilidade de dinamismo? Será o dinheiro? Bom, é certo que os subsídios camarários têm terapêutica designada, só para este ou aquele fim, e são medicamentados em regime de conta gotas. Como consequência todo o carácter de autonomia que o Código parece querer conceder às Juntas está bastante cerceado, em virtude dos precários meios económicos destas, pois, raramente, elas dispõem de rendimentos próprios. Deixam de ser autarquias para se confinarem na triste situação de entidades esmolantes. Também as Casas do Povo, preciosas alavancas ao serviço dos meios rurais, na previdência, na instrução e no progresso local, cooperando nas obras de utilidade pública como alargamento das redes de estradas, serviços de abastecimento de água e higiene pública, não têm ainda uma

Continuação na 2.ª página

Castanheira de Pera

Nova Carreira de Camionetas

Desde o dia um de Setembro que se encontra em funcionamento entre a estação de Pombal e Castanheira de Pera, uma nova carreira de passageiros que possibilita uma ligação mais rápida e cómoda, para quem venha quer do Norte quer do Sul ou daqui pretenda dirigir-se para esses lados.

Essa carreira parte da Estação de Pombal, diariamente, às 11 horas e cinco minutos e chega a Castanheira de Pera, às 13,40. Daqui sai às 17 horas e cinco, chegando a Pombal às 19,40. Na vinda, recebe passageiros do Rápido de Lisboa que dali parte às 8,20, do Comboio 326, que parte do Porto às 7 e 12, e do comboio 220, que parte de Coimbra às 10 horas. Na ida, dá ligação aos comboios 1112 que chega a Lisboa às 22,35, ao comboio 1121 que chega a Coimbra às 21, 35, dando ligação ao comboio foguete para o Porto, onde chega às 23,45. A Empresa Auto Viação L.da, de Pombal ao iniciar esta sua nova carreira, veio ao encontro de uma necessidade de há muito existente, para aqueles que de tarde pretendem deslocar-se para o Norte ou para o Sul.

Vida Municipal

A favor da Câmara Municipal deste concelho, acaba de ser feita uma participação na importância de 270 contos, destinada à reparação geral do ramal para o Central Grande pelo que os seus habitantes se encontram de parabéns.

D. Preciosa Alves Ceppas Barreto

A Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera, mandou rezar na Capela do Hospital Visconde de Nova Granada, uma missa por alma desta sua Associada (n.º 2) no dia 19 do corrente.

DONATIVOS

para a construção duma casa de arrecadações anexa à Capela de Nossa Senhora da Penha de França de Aldeia de Ana de Aviz oferecidos pelos seus conterrâneos residentes em S. Paulo-Brasil:

Fernando de Jesus Henriques, 582,800; Orlando Herdade Paquete, 507,800; P. Angélica e Família, 316,800; Celestino São José Mendes, 507,800; Jacinto e Família, 127,800; Raul Simões Quaresma, 507,800; Albertino Herdade, 127,800; Manuel Domingos, 100,800; Manuel Godinho Ferreira, 507,800; António Marcial e sócio Fernando, 150,800; Fernando da Cruz, 63,800; A'lvoro Simões Ferreira, 507,800; João Quaresma Vide, 10,800.

TOTAL . . . 4100,800

A Comissão de Festas de 1966, agradece estes auxílios.

Altino Alves de Jesus
Manuel Joaquim

te, pelas 8 e 30 da manhã. Como então noticiámos, esta Senhora faleceu há pouco em S. Pauto, Brasil, onde residia.

Escolas Primárias da Vila

Para aumentar a capacidade escolar da Escola Primária Viscondessa de Nova Granada, da sede deste concelho está o edifício a ser aumentado de mais um andar, ficando, depois da obra concluída, com a capacidade bastante para as 5 aulas a funcionar, sendo 2 do sexo masculino, 2 do sexo feminino e uma mista. Representa para Castanheira de Pera uma obra de grande valor que se regista.

Cantina Escolar

Mercê da dádiva da Família Bissaya Barreto, 250 contos, está em construção e acabamento o edifício destinado à Cantina Escolar a funcionar junto das Escolas Primárias desta vila, devendo entrar em funcionamento, possivelmente, já no próximo ano lectivo com o que todos temos de nos congratular.

Passeios da Avenida S. Domingos

Continuam as obras de calcetamento dos passeios da Avenida de S. Domingos que irão emprestar à artéria um esplêndido aspecto. Se, de quando em quando, ulteriormente, ali fossem colocados uns bancos, completaria-se a obra.

Edifício dos Bombeiros

Exteriormente, está concluído o novo edifício da sede dos Bombeiros Voluntários desta vila, de imponente aspecto e que bastante valoriza não só o local onde se encontra, como a própria vila.

C.

Futebolistas de Figueiró

Continuação da 4.ª página

tivo de Torres Novas. Centro Industrial Cebolense, Sporting Club de Lourenço Marques e Sporting Clube de Nampula.

Abandonada a sua actividade de praticante, continuou servindo de futebol treinando em Quelimane o Benfica e em João Belo o Clube de Gaza, colectividades onde desenvolveu obra notável. Foi um dos baluartes do primeiro campeonato distrital ganho pelo Sporting de Nampula em 1950 e de outros títulos conquistados posteriormente pelos «leões» de Nampula.

Atleta generoso, constituía um exemplo de dedicação e pundonor, reunindo igualmente valor que o tornaram uma das figuras mais cotadas do nosso futebol ao tempo em que este desporto franqueava as portas da maioridade.

**

Correcto e leal, aprendeu no desporto as virtudes que depois transportou para a sua vida profissional onde marca igualmente posição destacada, graças à no-

O Leite na Beira Litoral

Mercê de uma política séria que a Federação dos Grémios da Lavoura da Beira Litoral está a desenvolver dentro da sua área, começa-se já a verificar uma melhoria no preço do leite.

O leite que se cotava até há pouco 2\$10 1\$90 e 1\$70, nas classes pasteurizável, comum e desvalorizado, passou em toda a área, respectivamente para 2\$30-2\$10 e 1\$70, mantendo-se apenas, como é lógico e justo, o preço de leite desvalorizado, e este mesmo, enquanto o lavrador o queira.

O leite desvaloriza-se pela fraude (água) por falta de higiene, por misturas dos leites da noite e da manhã, por má ordenha, por desordenamento nas mamadas dos v. tel. s, etc., etc..

Mas todo o lavrador que pretenda valorizar o seu leite poderá fazê-lo sem grandes despesas ou grandes dificuldades a vencer.

Bastarão para tal os cuidados necessários e que na grande maioria são do seu conhecimento... limitar-se a entregar, só e apenas o leite que em verdade a vaca dê.

Quando o fizer, e depois de pedir, se o desejar, os esclarecimentos às Brigadas de Vulgarização, deixará de ter leite desvalorizado e começará a caminhar para um leite comum a 2\$10 ou mesmo para um leite pasteurizável a 2\$30; podendo mesmo vir a receber mais ainda.

A classificação do leite é uma necessidade absolutamente lógica e honesta pois não há o direito que uns tantos ignorantes, descuidados ou desonestos, estejam a receber o mesmo que tantos outros que não enveredam por práticas dessa natureza.

Felizmente são poucos aqueles que entregam leite desvalorizado —cerca de 15 a 17%—mas todos têm possibilidade, como se disse, de serem eliminados daquela classe, deixando de ser os portadores da «Lanterna Vermelha» do leite na Beira Litoral.

Mas há leite que é entregue nos postos da Recolha por carreteiras, que recolhem e transportam leite de 4,5 ou mais produtores.

Os produtores que se encontram nesta situação, sempre que se julgarem prejudicados quanto à classificação que lhes for feita, devem dirigir-se aos núcleos e aos Laboratórios da Federação para verificarem se o dinheiro recebido, da mão da carreteira, foi em verdade o que esta recebeu da Federação... e quem os avisa seu amigo é.

Vende-se

Casa com 6 divisões situada num bom local da zona da Fonte das Freiras.

Nesta redacção se informa.

breza do seu carácter, à sua isenção, sensatez e brio que jamais o abandonou.

Neste desfile a figura do Acácio Piedade Santos, o «Chefe» Acácio, passa por direito próprio, na homenagem que lhe é devida pelo muito que fez, pelo modo como soube honrar e dignificar os clubes que representou, dignificando-se a si próprio e constituindo-se num motivo de orgulho para o desporto que com tanta nobreza serviu.

P. T.

«Diário»

As Juntas de Freguesia

Continuação da 1.ª página

completa cobertura nacional. Poucas são as freguesias que as possuem.

Deste modo, resta aos vogais efecivos das Juntas de Freguesia incentivar os seus patricios, por todos os processos viáveis—comissões de melhoramentos, festas, pedrórios com finalidade bem determinada—enfim demonstrar por palavras e actos que a freguesia é um agregado de famílias que desenvolve uma acção social comum, e os chefes destas —representados na f. rma estabelecida pela lei—constituem a Junta de Freguesia. Claro que tal órgão só toma verdadeiro sentido de utilidade quando o termo «Junta» se identifica com «União», isto é junção mental e social de todos os chefes de família. De contrário, esta ficará sem contextura, insípida. Só pela reunião fraternal, frequente e com alvos especificados, de todos os homens da autarquia, é que se poderá denominar com absoluta propriedade «Junta de Freguesia». Deve tomar-se bem ao pé da letra o verdadeiro significado da palavra «Junta», o que na maior parte das vezes não sucede.

As sessões mensais ordinárias e até extraordinárias das nossas Juntas não devem constituir mera função burocrática, mas sim um apelo à boa vontade e interesse da totalidade dos chefes de família, de modo que a sua periódica e assídua presença tragá a realização dos mais instantes problemas. A Junta de Freguesia tem por obrigação «juntar» os chefes de família, estimulando-os, se, na realidade, quiser formar uma pessoa moral de direito público. Eis o «abre-

te Sésamo», o segredo das terras que progrediram no nosso País.

O presidente duma freguesia não se pode limitar a escancarar as portas da Junta e entregar-se ao lazer receptivo de escutar queixas ou pretensões. Isso seria sumamente precário, e nunca por nunca poderá traduzir a potencialidade de tão precioso corpo administrativo, como elemento activo e essencial do progresso e cultura do nosso País. O próprio fomento industrial, quando se opera, é uma consequência de sugestão e do amparo moral das Juntas de Freguesia.

Uma terra vale o que tiverem valido as suas Juntas de Freguesia.

Mello Cristóvão
(Templário)

GRANADA

Drogaria — Perfumaria
Brindes
Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido aos melhores preços.

GRANADA

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida
Telef. 185

Figueiró dos Vinhos

Anibal Pereira Gregório

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 782 (p. 1) Campelo — Fontão Fundeiro

Tipografia Figueiroense

Trabalhos Tipográficos em

todos os géneros

Confiar os seus serviços a esta casa é ter a certeza de ser bem servido e aos melhores preços

Rapidez — Perfeição — Seriedade

SÃO TIMBRE DA
TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Rua Major Neutel de Abreu

FIGUEIRO DOS VINHOS

TELEFONE 15

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL 13

Escritório em: **Pedrógão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

O MELHOR **Pão-de-Ló**

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE *A. E. Campos*

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de
Casamentos
e Baptizados
Precos especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

Ourivesaria Lourenço

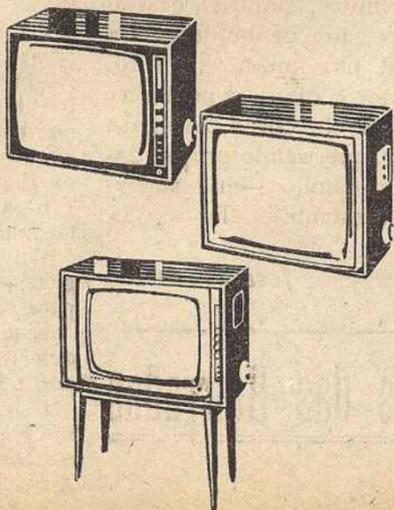
Encarrega-se

de todos os

consertos

em Rádio e

Televisão



Telef. 105

Figueiró dos Vinhos

PÃO DE LÓ

Fábrica Santo António dos Milagres

Telef. 50

Figueiró dos Vinhos

Anunciai em "A Regeneração"

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grês e Plásticos.

Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de Fichas, Fechos, Fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinhas e UF - Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

TELEFONE 171

Figueiró dos Vinhos

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas } 2.^ª 4.^ª e Sábados das 9 às 12 horas
5.^ª e Sábados das 15 às 18 horas

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

Móveis

Fernando Mendes

Avenida Torres Pinheiro, 60-62

Telef. 33354

TOMAR

Comprando nesta casa é poupar o seu dinheiro

Mobiliás sala de visitas — Mobiliás sala de jantar —
— Mobiliás para quarto — O melhor colchão de molas "MOLAFLEX"

Móveis avulso para todos os preços e de todas as qualidades

Guarda vestidos — Camas de casal-pessoa-criança —
Cómodas — Mesas de Cabeceira, etc.

Cristaleiras — Guarda-louças — Mesas para sala de
jantar — Cadeiras de todos os géneros

Malas — Passadeiras — Bonés — Guarda-chuvas, etc.

Esta casa não recebe qualquer confronto tanto em preços como em qualidade, porque os seus artigos são recebidos directamente dos melhores fabricantes do País, e vendidos aos seus clientes pelos melhores preços.

Luiz Friaes Fernandes

CLINICA GERAL

Doenças das Crianças

TELEFONE 88

Figueiró dos Vinhos

JUSTIFICAÇÃO

Cartório Notarial do
Figueiró dos Vinhos

NOTÁRIO

Henrique Vaz Lacerda

CERTIFICO narrativa-mente, para efeito de publicação, que neste Cartório e no Livro de notas para escrituras diversus n.º 229, de folhas 9 a folhas 11, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada hoje, na qual Adelino Marques do Rêgo e mulher Celestina da Conceição Rêgo, ele agricultor e ela doméstica, residentes no lugar de Almotala de Cima, da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, se declararam, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio rústico seguinte: «Terreno com oliveiras sito ao Bairro, limites do Bairro, freguesia de Aguda, deste concelho de Figueiró dos Vinhos, que parte do nascente com herdeiros de Joaquim Branco, poente com António Luís, norte com César Marques do Rêgo e sul com Ambrósio Carvalho de Abreu; inscrito em nome do justificante marido, no artigo 2016 1/5, da matriz desta freguesia de Aguda, com o rendimento colectável correspondente à fracção, de 48\$00, e o valor matricial de 1200\$00, e ainda não descrito na Conservatória do Registo Predial.

MAIS CERTIFICO que os justificantes alegam na mesma escritura terem adquirido o dito prédio há mais de vinte anos, por compra que fizeram a José Lopes do Rêgo e mulher, que ao tempo eram residentes em Lisboa, e da qual não se lavrou então ou posteriormente qualquer título, sendo que os vendedores faleceram há largos anos.

Que o mesmo prédio se encontra autonomizado, e é por isso, considerado distinto há mais de oitenta anos, e anda na posse dos justificantes e dos seus antepassados, desde tempos imemoriais.

Está conforme ao original
Figueiró dos Vinhos, 27
de Setembro de 1966.

O Ajudante do Cartório
Acúrcio Rodrigues Portela

Cobranças Difíceis

Trata: José Pereira Esteves, em Lisboa e Província Travessa dos Arneiros, 15 r/c, Esquerdo Lisboa — Benfica Telefones 700491

Sobre as necessidades de Alge

fala-nos o Sr. Álvaro Henriques dos Santos

Muito novo ainda, pois tinha apenas 13 anos de idade, o Sr. Álvaro Henriques dos Santos, põe em prática a sua primeira aventura:

Com a alma impregnada de esperança e imbuída no deslumbramento colorido da imagem de um sonho, próprio da sua idade e do seu espírito irrequeto e aventureiro, o Alvarito não obedeceu aos impulsos do seu coração cheio de saudade—e partiu. O seu destino era Lisboa.

Os pais e restantes familiares devem ter vertido lágrimas escaldantes de emoção e saudade. Tão emocionante despedida deve ter constituído para os que ficavam e para quem partia, um espectáculo emocionante—inesquecível. Ficava para trás uma saudade martirizante. Na frente sonhava-se com a esperança radiosa dum futuro ridente. Se esse sonho se transformaria em realidade só Deus o poderia saber. Uma vez em Lisboa, aquele rapazinho de Alge, por cujas felicidades os seus progenitores levantavam fervorosas preces a Deus, lá na aldeia natal—entrou na vida prática disposto a lutar e a vencer. Logo se apercebeu que a vida nem sempre corre em maré de rosas. Por entre as rosas aparecem às vezes aceros espinhosos... Mas Álvaro dos Santos suportava resignadamente o travo amargo do trabalho, com a certeza de que colheria depois o fruto saboroso do seu honesto labor.

Decorreram assim 14 anos e o rapazinho de Alge estava um homem feito, mas continuava a sonhar... Sentia-se com asas de águia para voar. As suas aspirações avolumavam-se sedentas de luta e de aventura. E aí vai ele em demanda das plagas africanas. Alargaram-se os seus conhecimentos. Aumentou a sua experiência da vida e habituou-se a conhecer melhor a natureza humana. Regressou com 24 anos de idade.

Mais pormenores biográficos, não interessam. Se insistíssemos neles, tornar-nos iam fastidiosos. E, assim, depois de dizermos que o Sr. Álvaro Henriques dos Santos é hoje um conceituado comerciante da Praça de Lisboa, e um devotado regionalista que pertence aos corpos directivos da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, está feita a sua apresentação e justificada a nossa ideia de o entrevistarmos sobre as necessidades da sua terra—Alge.

O nosso encontro teve lugar na sede da aludida Casa Comarcã, e a nossa pergunta sobre as necessidades mais prementes, o Sr. Santos respondeu-nos:

—Alge, para corresponder às exigências do progresso moderno, carece de muitas coisas. Havia muito que fazer. Mas quando for possível arranjar verba para fazer face às respectivas despesas, deverá dar-se a primazia aos seguintes melhoramentos:

—Conclusão do calcetamento da rua principal; construção de um lavadouro público; e reparação do ramal de estrada entre Campelo e Alge.

—Gosta muito da sua terra-natal?—interrogámos.

—Sim, Gosto da minha terra-natal e da minha região. Quando me refiro à minha terra quero

referir-me à minha região. Toda ela, para mim, tem o sortilégio do encantamento. Todavia, Alge tem um lugar escolhido no meu coração. E quando tiver que especificar, além desta pitoresca aldeia que me serviu de berço natal, terei de dar a preferência a uma outra aldeia que considero a minha terra adoptiva. Trata-se da povoação da Ponte Fundeira—terra da naturalidade de minha mulher.

—E qual é o melhoramento que nela repete de mais instante necessidade?

—O melhoramento que naquela povoação considero de mais urgente necessidade é, sem a menor dúvida, a construção duma ponte. Não é, evidentemente, o único melhoramento de que aquela terra carece, mas este não deve ser descuidado logo que haja possibilidades de o levar a efeito.

Demos a entrevista por terminada e, depois de nos separarmos do Sr. Álvaro Henriques dos Santos, tivemos este pensamento: Se todos os naturais dos três concelhos da Comarca de Figueiró dos Vinhos seguissem o exemplo daquele seu conterrâneo, associando-se à sua Casa Regional comarcã, prestando-lhe, como ele, toda a colaboração possível, apoiando-a material e moralmente, esta colectividade viria em breve a constituir uma força construtiva capaz de impulsionar o progresso de toda a região—realizaria maravilhas!

D. P.

Agradecimento

Luzia da Conceição, Vasco Passos da Silva José da Conceição e Esposas vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela saúde do seu saudoso marido sogro e pai e se incorporaram no seu funeral.

Obras na Casa do Povo

Estão actualmente em curso importantes obras de conservação e beneficiação no edifício da Casa do Povo desta v. l.

De assinalar a remodelação total do telhado do imóvel.

Sem dúvida de enaltecer o esforço e dinamismo do elenco directivo.

Vindimas

Está a decorrer entre nós, a faina das vindimas que em grande número de casos tem sido prejudicada pelo mau tempo.

Alguns lavradores mostram-se apreensivos o mesmo se podendo dizer quanto ao milho cuja sscagem começa a tornar-se problemática.

Os serviços meteorológicos prevêem instabilidade para os próximos dias.

Agradecimento

Albertina da Conceição Baeta Morais e Armindo dos Reis Morais, agradecem reconhecidamente, a todas as pessoas que se interessaram pela doença do seu filho Jorge da Conceição Baeta Morais e o acompanharam à sua última morada.

CAMPPELO...

Continuação da 1.ª página

época adequada fosse colocada, ao longo das bermas a quantidade necessária de sabro que seria, oportunamente, espalhado pelos cantoneiros e, talvez nesta circunstância, a Junta de Freguesia de Campelo pudesse contribuir monetariamente — mera suposição nossa, claro está—para o pagamento dos combustíveis e lubrificantes a consumir em tal serviço pelas viaturas da Câmara.

Isto, evidentemente, até se promover o alcatroamento, pois só então será apetecível o percurso

Mesmo com a pesca, viveiros e estações de repovoamento de trutas, os turistas e os apreciadores desta espécie preferirão, antes, um local em cujo trajecto não sejam obsequiados com nuvens de poeira no Verão e com chapadas de lama no Inverno para se não falar no risco que corre a integridade física de cada um e também a sua fazenda.

Presentemente, só está alcatroada a estrada da Ribeira Velha por se tratar certamente de construção recente participada pelo Estado.

Desconhecemos se a regularização e alcatroamento da que hoje é objecto da nossa isenta apreciação já toram ou vão ser incluídos no plano de actividades dos órgãos de administração municipal. Por outro lado, a nossa Câmara não possui disponibilidades financeiras que lhe permitam satisfazer, pronta e simultaneamente, as exigências das populações cujo bem-estar é seu indeclinável dever zelar religiosamente.

Quaisquer obras têm, por conseguinte, de ser escalonadas obedecendo a prioridades. Relativamente a Campelo,

podemos dizer que o melhoramento de que nos ocupamos faz parte do número de aspirações que gostaríamos de ver atendidas quanto antes.

São indiscutivelmente importantes as obras levadas a cabo nos últimos anos pela Câmara Municipal, cujos elementos vincularão o nome ao marco de ressurgimento do concelho que foi, como já lhe chamaram, a morosa, delicada e cara operação da extirpação do «cancro da luz» e a subsequente electrificação das freguesias, o que é de tal relevância que não é demais realçar e encarecer.

Ora, de homens desta classe só há a esperar que, antes de expirar o seu mandato, o benefício resultante do alcatroamento desta estrada já esteja a ser usufruído por todos os interessados que, afinal, não somos somente nós, os da região, mas também outros, vindos de longe em busca de repouso e de recreio espiritual.

Há pouco, disse-me um amigo que, a meu convite, visitou Campelo

—Meu caro, a tua terra é maravilhosa e com bons atractivos; boa gente, hospitaleira, moralmente sã; mas só se pode atingir de helicóptero...

—Como, assim, perguntei, surpreendido?

—«Repara... demorei de Figueiró dos Vinhos até lá — 18 kms apenas—quarenta longos minutos, suporrei, gratuitamente, um banho de poeira interna, tive um furo, o automóvel foi «corrido à pedrada» e mudou de cor; é caso para afirmar que, sendo propriedade dum católico—eu—se tornou protestante — ele —...»

José Manuel

Comissão de Melhoramentos das Bairradas

Donativos Recebidos

Saldo anterior		49 087,20
José Dias Pires	Bairradas	200,00
Manuel Caetano	»	100,00
Manuel Cortês	»	100,00
Joaquim Simões	»	100,00
Casimiro Martins Caetano	»	100,00
José David Paiva	»	100,00
José Rodrigues Alves	»	50,00
Maria do Carmo Conceição	»	50,00
Maria Paiva	»	50,00
Diversos		10,00
Saldo a transportar Esc.		49 947,20

Pede uma vez mais a Comissão de Melhoramentos a todas as pessoas que fizeram as ofertas para quando comessem as obras, o favor de as entregarem o mais breve possível, a fim de satisfazerem a liquidação de alguns materiais já empregues. Brevemente será tornada pública a despesa já efectuada até esta data.

Figueiró dos Vinhos, 27 de Setembro de 1966

Futebolistas de Figueiró

Desfile de Antigos Glórias

Por constituir duro e amargo contraste o actual panorama futebolístico da nossa terra com o de algumas épocas atrás e no desejo construtivo de que estas linhas sirvam de estímulo à gente moça de Figueiró, vamos respigar do «Diário de Nampula» o perfil do que foi um grande atleta figueirense que triunfou, depois, em Moçambique.

Acácio da Piedade Santos

«Este desfile vai abrir com um dos melhores médios-centro, no sistema WM, que pisou campos do nosso distrito e, sem dúvida um dos melhores da provincia. Trata-se de Acácio da Piedade Santos, popularizado «Acácio», hoje sub chefe da Polícia muito prestigiosa em Lourenço Marques. Era um jogador tipo Feliciano (uma das «torres» de Belém) dotado de rara habilidade e de remate portentoso, marcando golos, facilmente, de meio campo. Recordamos um jogo Ferroviário-Sporting, já lá vão cerca de 15 anos. Os primeiros 45 minutos terminaram com os «locomotivas» a vencer por 3-0. Ninguém acreditava na recuperação. Hoje, depois do Portugal-Coreia já toda a gente acredita...»

Nas hostes «leônicas» lavrava o desalento. Mas o «velho» Acácio segredava-nos:—«... vou arrancar à «leão» e se vocês acompanharem a gente ganha!»

Sorrisos incrédulos foram a aceitação ao que nós denominámos «garganta».

Pois sim! O Acácio falava mesmo a sério. E provou-o lá dentro. Ele vai para a luta como autêntico «leão». Desenvolve uma actividade incrível. Corria o campo de lés a lés. Estava em toda a parte. Começou logo vencendo o adversário pela surpresa. Parecia um diabo à solta.

E num dos seus célebres «tiros» de «canhão», precisamente da linha divisória do meio campo, leva a bola a entrar como um bôlide na baliza contrária, a guarda, salvo erro, do Oliveira da Funerária.

E aos 15 minutos repete a façanha!

Volve-se para os colegas e grita:—«E' malta, se alguém pára corro-o a pontapé!»

E ninguém parou. E o Sporting terminou o jogo vencendo por 4-3!

Isso documenta o pundonor, o brio, o amor à camisola, o alto conceito desportivo do «velho» Acácio.

Acácio da Piedade Santos iniciou a sua actividade futebolística no Académico da sua terra-natal — Figueiró dos Vinhos, equipa modesta donde saíram alguns valores que mais tarde engrandeceram as fileiras do Belenenses e do Sporting-Clube de Portugal.

Ele próprio recebeu um convite dos «leões» da capital que não aceitou por muito apêgo à terra que o viu nascer. Deve ter-se arrependido mil vezes, e nós podemos garantir que o futebol português, com essa recusa, perdeu um grande valor.

Representou depois, sucessivamente, o Sport C. Conimbricense, o Sport Figueirense, Desportivo da Mouraria, Grupo Despor-

Continuação na 2.ª página